

ENCUNTROS WYD FASE 2

# PRÉ- ADOLESCENTES



## Ficha Técnica

**Autor(es):**

João Tovar

**Ilustração/Design:**

Douglas Azevedo

Leila Ferreira

**Propriedade:**

WYD DON BOSCO 23

**Data:**

30 de setembro de 2022



# PRÉ-ADOLESCENTES

## ENCONTROS

<b>Encontro 1</b> – O que é a JMJ?	4
<b>Encontro 2</b> – Tema da JMJ	9
<b>Encontro 3</b> – Os patronos	14
<b>Anexos</b>	19

## PRÉ-ADOLESCENTES A CAMINHO DA JMJ LISBOA 2023

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa. A realização, em Lisboa, de um evento desta magnitude tem como consequência direta, que todos os habitantes desta cidade e do nosso país estarão direta ou indiretamente envolvidos: uns porque estão implicados na organização, outros porque participarão no encontro, outros porque poderão acolher peregrinos nas suas casas, outros que irão ver Lisboa visitada por milhões de jovens de todo o mundo, bem como em outras zonas do país, que receberão a pré-jornada e tantos outros que serão chamados a unirem-se pela oração, como é o caso dos nossos pré-adolescentes.

A caminhada que se propõe, aos pré-adolescentes das presenças Salesianas, de Portugal, tem como ponto de partida o nosso carisma com base na alegria – na pedagogia da festa. Sem nunca esquecer o tema de fundo que nos acompanha: **Levanta-te e Celebra**, queremos propor um ano de festa a estes jovens que não poderão participar a título individual, mas que terão irmãos, primos e amigos a participar na JMJ. Na verdade, ser-lhes-á difícil passarem ao lado deste grande acontecimento.

Para nós portugueses, a JMJ 2023 será um evento não apenas eclesial, mas também social. Ao acolhermos a JMJ, Portugal acolherá o maior evento de toda a sua história, é por esta razão que os nossos pré-adolescentes terão de estar envolvidos como **bons cristãos e honestos cidadãos**.

Por isso, parece-nos oportuno propor aos catequizandos que se preparem, antecipadamente, para a JMJ; que não lhes seja estranha a participação mais distante nos eventos (seja através das redes sociais ou da comunicação social); e sejam participantes ativos, através da oração, desde o início do ano e durante a semana da JMJ.

Desta forma, propomos um ciclo de três catequese, a serem usadas quando oportunamente planificadas, ao longo de todo o ano.

1. Catequese 1: Conhecer o que é a JMJ de que tanto se fala.
2. Catequese 2: Conhecer o centro da JMJ – Jesus e o Papa.
3. Catequese 3: Conhecer os símbolos da JMJ e integrá-los no quotidiano.



**Hino:**  
Há pressa no ar!

Será utilizada a seguinte estrutura: I. Apresentação; II. Objetivos; III. Materiais; IV. Conteúdos; V. Textos de apoio.

Propomos ainda que se vá familiarizando o grupo com o **hino**. Idealmente apresentado no final de cada sessão, logo após a oração final.

Esperamos que este contributo auxilie na missão de fazer com que todos se sintam parte integrante deste acontecimento e da Igreja que caminha com Jesus, para o Pai!

# ENCONTRO 1

## APRESENTAÇÃO

Porque é que se fala tanto da JMJ? Quem a criou e para é dirigida?

Estas são perguntas que muitos dos catequizando nos devem fazer ao longo deste ano, pois têm irmãos, primos ou amigos que irão participar, ativamente, na JMJ. A catequese de hoje procura responder precisamente à grande questão: **O que é a JMJ?**

## OBJETIVOS

- Dar a conhecer aos catequizandos o que é a JMJ e a sua origem.
- Integrar o nosso carisma salesiano no grande evento da JMJ, com a apresentação de Dom Bosco, como padroeiro.

## MATERIAIS

1. Projetor de vídeo;
2. Dispositivos para a realização do Kahoot;
3. Pagelas com a oração da JMJ;
4. Colunas para a reprodução do hino.

## ESQUEMA

**Momento 1:**  
Oração inicial

**Momento 2:**  
Introdução ao tema

- a. Perguntar se já alguém ouviu falar da JMJ, ou se já viram alguma imagem que faça referência à JMJ. Referir, brevemente, que se trata de um evento muito grande e que envolve milhões de jovens católicos que se querem encontrar com Jesus e vem de todo o mundo.
- b. Apresentar o tema: *Maria levantou-se e partiu apressadamente* (Lc 1, 39).

### Momento 3:

Leitura do Evangelho tema da JMJ – Lc 1, 39-45

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? Pois, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio. Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor.»



**Vídeo:**  
O que é a JMJ?

### Momento 4:

Vídeo

**Vídeo:** O que é a JMJ?

### Momento 5:

Promover uma conversa acerca do vídeo

- O que me tocou?
- Conheço alguém que já tenha participado na JMJ?
- Nesta conversa convém que o catequista vá apresentando dados e factos. Para isso, pode recorrer aos textos de apoio em *Síntese de conteúdos*.



**Jogo:**  
Kahoot

### Momento 6:

Kahoot

Kahoot para consolidação de conhecimentos.

### Momento 7:

Dom Bosco

Apresentação de *Dom Bosco – Mestre dos jovens e da Alegria!*

## **Momento 8:** Oração final (JMJ)

*Entregar ao grupo as pagelas com a oração*

Nossa Senhora da Visitação,  
que partistes apressadamente para a montanha ao encontro de Isabel,  
fazei-nos partir também ao encontro de tantos que nos esperam  
para lhes levarmos o Evangelho vivo:  
Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor!  
Iremos apressadamente, sem distração nem demora,  
antes com prontidão e alegria.  
Iremos serenamente, pois quem leva Cristo leva a paz,  
e o bem-fazer é o melhor bem-estar.  
Nossa Senhora da Visitação,  
com a vossa inspiração, esta Jornada Mundial da Juventude  
será a celebração mútua do Cristo que levamos, como Vós outrora.  
Fazei que ela seja ocasião de testemunho e partilha,  
convivência e ação de graças,  
procurando cada um o outro que sempre espera.  
Convosco continuaremos este caminho de encontro,  
para que o nosso mundo se reencontre também,  
na fraternidade, na justiça e na paz.  
Ajudai-nos, Nossa Senhora da Visitação,  
a levar Cristo a todos, obedecendo ao Pai, no amor do Espírito!



**Hino:**  
Há pressa no ar!

## **Momento 9:** Hino

**Música:** Hino da JMJ Lisboa 2023.

# SÍNTESE DE CONTEÚDOS

***“A Jornada Mundial da Juventude significa [...] sair ao encontro de Deus, que entrou na história do Homem através do Mistério Pascal de Jesus Cristo.”***

*São João Paulo II*

## **O que é a JMJ?**

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa. É uma festa da juventude, onde é expressa a alegria de sermos amigos de Jesus! Com uma identidade claramente católica, é aberta a todos, quer estejam mais próximos ou distantes da Igreja. Tal como numa família em que os primos se reencontram todos em casa dos avós, a JMJ procura ser esse mesmo encontro para a Igreja. É o momento em que todos os irmãos em Cristo se unem em torno do Santo Padre, o representante de Cristo na terra.

As Jornadas da Juventude ocorrem, anualmente, no Domingo de Cristo Rei, a nível diocesano e em torno do Bispo. Mas a cada dois, três ou quatro anos são vividas a nível internacional, numa cidade escolhida pelo Papa, contando sempre com a sua presença. Estas são as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) que reúnem milhares de jovens de todo o mundo.

Desde a primeira edição, que se realizou na cidade de Roma, em 1986, a JMJ tem-se evidenciado como um laboratório de Fé, um lugar de nascimento de vocações e um instrumento de evangelização e transformação da Igreja.

Visa proporcionar a todos os participantes uma experiência de Igreja universal, fomentando o encontro pessoal com Jesus Cristo. É um novo impulso à Fé, à esperança e à caridade de todas as comunidades dos países de acolhimento. Sendo os jovens os protagonistas, a JMJ procura também promover a paz, a união e a fraternidade entre os povos e as nações de todo o mundo.

*(Pode ser edificante propor aos pré-adolescentes que rezem pela conversão dos jovens e que também eles comecem desde logo a dispor-se à vocação a que Deus lhes chama – são tudo formas de lhes dar instrumentos para a oração pessoal.)*

## **O que levou São João Paulo II a iniciar a JMJ?**

Há quem lhe chame a mais bela invenção de João Paulo II. Em 1984, o Papa quis organizar um encontro no Domingo de Ramos, em Roma, para celebrar o jubileu dos jovens inserido, no Ano Santo da Redenção (1983-1984). Embora se esperassem 60 mil peregrinos, a surpresa foi grande quando chegaram 250 mil jovens vindos do mundo inteiro.



Esta experiência foi de tal forma significativa para toda a Igreja, que o Santo Padre resolveu repeti-la no ano seguinte. Nesse encontro, 300 mil jovens repartiram-se entre as igrejas de Roma, para momentos de oração e catequeses, reunindo-se, depois, na praça de São Pedro, com o Papa. Ainda nesse ano de 1985, São João Paulo II escreveu uma Carta Apostólica aos jovens do mundo inteiro e anuncia, a 20 de dezembro, a instituição da Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

Dirigindo-se ao Colégio Cardinalício e à Cúria Romana, o Papa explicava assim a criação da JMJ: *Todos os jovens devem sentir-se acompanhados pela Igreja: é por isso que toda a Igreja, em união com o Sucessor de Pedro, se sente mais comprometida, a nível mundial, a favor da juventude, das suas preocupações e pedidos, da sua abertura e esperanças, para corresponder à suas aspirações, comunicando a certeza que é Cristo, a Verdade que é Cristo, o Amor que é Cristo, através de uma formação apropriada.*

## São João Bosco – Mestre dos jovens e da Alegria

Pode ser proveitoso referir Dom Bosco como padroeiro da JMJ Lisboa 2023. Isso pode ajudar a referir que este é um encontro de celebração, ou seja, é um encontro muito semelhante aos nossos encontros MJS, onde está presente o carisma de Dom Bosco. O carisma da festa e da alegria.

Dom Bosco é símbolo da educação e da formação dos jovens. A JMJ escolheu Dom Bosco, nosso pai e mestre para interceder por todos aqueles que na JMJ participarem, mas também para lhes servir de modelo. Através do carisma de que somos herdeiros, procuraremos apresentar a toda a Igreja a alegria de se ser amigo de Jesus.

### Oração

Senhor nosso Deus,  
que em São João Bosco destes  
à vossa Igreja  
um pai e mestre da juventude,  
fazei que, animados pelo mesmo amor,  
nos entreguemos ao vosso serviço  
trabalhando pela salvação dos homens.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
Ámen.



### Símbolo

Foi escolhido o **livro**, como símbolo deste padroeiro de forma a representar o apostolado dedicado à educação.

# ENCONTRO 2

## APRESENTAÇÃO

Porque é tão importante que os jovens se reúnam junto de Jesus e do Santo Padre?

A JMJ procura proporcionar a todos os participantes uma experiência com a Igreja Universal, fomentando o encontro pessoal com Jesus. Como Vigário de Cristo, é o Papa que convoca e se torna a figura central do encontro. Tal como um avô ou um pai, que a si reúne os filhos e netos, também o Papa nos convoca de forma a que todos nos conheçamos.

## OBJETIVOS

- Focar na dimensão eclesial da JMJ.
  - A palavra-chave é **Igreja**. Procuraremos dar a conhecer aos nossos pré-adolescentes a importância de sermos Igreja e o facto de eles não serem apenas a Igreja de amanhã, mas que o são desde sempre! Por isso, faz sentido compreender o que é a Igreja.
- Conhecer e integrar a figura e papel do Papa. Não apenas como sucessor de Pedro, Vigário de Cristo, mas também o papel de agregador e, por isso, a figura que convida todos à participação na JMJ.
- Compreender a importância de rezarmos todos os dias pelo Santo Padre. Se oportuno refira-se o **sonho das duas colunas** (em síntese de conteúdos).

## MATERIAIS

1. Projetor de vídeo;
2. Dispositivos para a realização do Mentimeter;
3. Pagelas com a oração das JMJ;
4. Colunas para a reprodução do hino;
5. O sonho das duas colunas.

# CIC - CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

O Senhor fez de Pedro o fundamento visível da sua Igreja. Deu-lhe as chaves dela. O bispo da Igreja de Roma, sucessor de S. Pedro, é «a cabeça do colégio dos bispos, Vigário de Cristo e pastor da Igreja Universal neste mundo» [CIC 936].

## ESQUEMA

### Momento 1:

Oração inicial



**Atividade:**  
Brainstorm

### Momento 2:

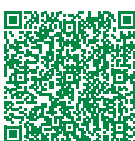
O Bispo de Roma

Perguntar se alguém sabe porque é que o Bispo de Roma se chama Papa e é um bispo tão especial. Deixar que os catequizandos se possam exprimir. Aqui pode resultar utilizar o QR Code para se fazer um *brainstorming*, se não for prático utilizar as novas tecnologias faça-se uma chuva de ideias normal, no quadro ou em diálogo. O importante é que os pré-adolescentes possam ter, na sua cabeça, uma sistematização do que se vai falando.

### Momento 3:

Leitura do Evangelho – Mt 16, 17-19

Jesus disse-lhe em resposta: «És feliz, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que to revelou, mas o meu Pai que está no Céu. Também Eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do Abismo nada poderão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino do Céu; tudo o que ligares na terra ficará ligado no Céu e tudo o que desligares na terra será desligado no Céu.»



**Vídeo:**  
Missão do Papa

### Momento 4:

Vídeo

**Vídeo:** O que é o papado?

### **Momento 5:**

Promover uma conversa acerca do vídeo

Explicar que quem convoca para a JMJ é Jesus, através do Seu Vigário (representante), atualmente, o Papa Francisco.



**Vídeo:** 100 anos do Papa João Paulo II

### **Momento 6:**

Vídeo

Retrospectiva da JMJ.

### **Momento 7:**

Oração

### **Momento 8:**

Hino

## TESE DE CONTEÚDOS

### **Sonho das duas colunas**

Imaginem estar comigo na praia do mar, ou melhor, numa rocha isolada e não ver nenhum espaço de terra, exceto o que consigo ver por baixo dos meus pés. Em toda essa vasta superfície das águas vê-se uma multidão inumerável de navios ordenados para a batalha, cujas proas são terminadas por uma torre de ferro afiada, que é empurrada e perfura tudo. Estes navios estão armados com canhões, carregados de armas, com outros tipos de armas, com materiais incendiários, e também com livros, e avançam contra um navio muito maior e mais alto do que todos eles, tentando atingi-lo com a sua tribuna, incendiando-o, ou fazendo-lhe todo o mal possível.

Para aquele majestoso navio, que está totalmente equipado, são escoltados muitos pequenos navios, que recebem os seus sinais de comando e realizam evoluções para se defenderem contra as frotas adversárias. O vento está contra eles e o mar agitado parece favorecer os inimigos.

No meio da imensa extensão do mar, duas colunas robustas erguem-se das ondas, muito altas e não muito afastadas uma da outra. Acima de uma delas encontra-se uma estátua da Virgem Imaculada, na base da qual está pendurado um grande sinal com a seguinte inscrição: Auxilium Christianorum;

na outra, que é muito mais alta e maior, está uma Hóstia de tamanho proporcional à coluna, e abaixo um outro sinal com as palavras: Salus credentium.

O comandante supremo do grande navio, que é o Romano Pontífice, vendo a fúria dos inimigos e a má situação em que os seus fiéis se encontram, pensa em convocar à sua volta os pilotos dos navios secundários para se aconselharem e decidirem o que fazer. Todos os pilotos sobem e reúnem-se em torno do Papa. Eles têm conselho, mas à medida que o vento e a tempestade aumentam cada vez mais, são mandados de volta para pilotar os seus próprios navios.

Tendo-se acalmado um pouco, o Papa reúne os pilotos à sua volta pela segunda vez, enquanto o navio do capitão segue o seu curso. Mas o vendaval regressa, assustadoramente.

O Papa está ao leme e todos os seus esforços são dirigidos para colocar o navio entre essas duas colunas, do topo das quais todos penduram muitas âncoras e grandes ganchos presos a correntes.

Os navios inimigos movem-se todos para a atacar e tentam, de todas as formas, prendê-la e submergi-la. Alguns com escritos, com livros, com materiais incendiários com os quais são preenchidos e que tentam atirar a bordo; outros com canhões, com armas e com tribunas: os combates tornam-se cada vez mais ferozes. As forças inimigas atacam, violentamente, mas os seus esforços e ímpeto são inúteis. Em vão tentam, novamente, e desperdiçam todo o seu esforço e munições: o grande navio prossegue o seu caminho são e salvo. Ocasionalmente, quando é atingida por golpes formidáveis, ela faz uma fenda larga e profunda nos seus lados, mas assim que a falha é feita, uma rajada de vento das duas colunas e as fendas são fechadas e os buracos tapados.

E, entretanto, as armas dos assaltantes rebentam, as espingardas, todas as outras armas e as tribunas são quebradas; muitos navios são estilhaçados e afundam-se no mar. Então os inimigos furiosos começam a lutar com armas curtas; e com mãos, com punhos, com blasfêmias e maldições.

Depois o Papa, gravemente ferido, cai. Imediatamente os que estão com ele correm para o ajudar e para o levantar. O Papa é atingido, uma segunda vez, cai, novamente, e morre. Um grito de vitória e alegria ressoa entre os inimigos; um júbilo indescritível pode ser visto nos seus navios. Mas assim que o Pontífice está morto, outro Papa toma o seu lugar. Os Pilotos reunidos elegeram-no tão rapidamente que a notícia da morte do Papa chega com a notícia da eleição do seu sucessor. Os adversários começam a perder a coragem.

O novo Papa, superando cada obstáculo, conduz o navio até às duas colunas e, tendo chegado ao meio delas, amarra-o com uma corrente pendurada na proa a uma âncora da coluna sobre a qual estava a Hóstia; e com outra corrente pendurada na popa, amarra-o do lado oposto a outra âncora

pendurada na coluna sobre a qual está colocada a Virgem Imaculada.

Depois acontece um grande tumulto. Todos os navios que, até então, tinham combatido aquele em que o Papa se sentava fugiram, espalharam-se, colidiram e esmagaram-se uns aos outros. Um afunda e tenta afundar o outro. Alguns navios que lutaram, corajosamente, com o Papa são os primeiros a amarrar-se a essas colunas.

Muitos outros navios, que se tinham retirado por medo da batalha e estavam longe, observavam cautelosamente, até que os destroços de todos os navios derrotados desapareceram nos redemoinhos do mar, e remaram a grande velocidade em direção àquelas duas colunas, onde se prenderam aos ganchos pendurados nelas, e ali permaneceram calmos e seguros, juntamente com o navio principal em que o Papa estava de pé. Uma grande calma reina no mar.

D. Bosco questionou, neste momento, o Pe. Rua: - “O que pensa desta história?”

D. Rua respondeu: - “Parece-me que o navio do Papa é a Igreja, da qual ele é o Chefe: os navios os homens, o mar este mundo. Aqueles que defendem o grande navio são as boas pessoas ligadas à Santa Sé, os outros seus inimigos, que com todo o tipo de armas tentam destruí-lo. Os dois pilares da saúde parecem-me ser a devoção à Santíssima Virgem Maria e ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia”.

D. Rua não falava do Papa caído e morto e D. Bosco também se calou a este respeito. Ele apenas acrescentou:

- “Disse bem. É apenas necessário corrigir uma expressão. Os navios dos inimigos são as perseguições. Estão a ser preparados trabalhos muito sérios para a Igreja. O que tem sido até agora é quase nada comparado com o que está para vir. Os seus inimigos são retratados nos navios que tentam afundar o navio principal, caso sejam bem-sucedidos. Restam apenas dois meios para se salvarem no meio de tanta agitação!”;
- “Devoção à Santíssima Virgem, assiduidade e comunhão frequente.

# ENCONTRO 3

## APRESENTAÇÃO

Com esta última catequese procuraremos promover a oração pela JMJ e que o catequizando saiba que este é o pedido que o Papa faz a cada um.

Para isso, iremos propor uma atividade mais prática que tem como objetivo a construção do logotipo, passível de ser levado para casa e deixado em lugar de destaque, para que todos os dias o seu coração pense na JMJ e assim possa rezar, por todos os peregrinos.

## OBJETIVOS

- Compreender a importância da oração, como meio estar presente, assente numa amizade com Jesus;
- Conhecer os símbolos da JMJ;
- Construir o logotipo da JMJ, para cada um levar para casa, de forma a rezar todos os dias.

## MATERIAIS

1. Puzzle estilo tangram do logótipo (em anexo);
2. Bostik;
3. Pagelas da oração;
4. Coluna para o hino.

## ESQUEMA

**Momento 1:**  
Oração inicial

**Momento 2:**  
Leitura do Evangelho tema da JMJ – Mt 6, 6-15

Quando orardes, não seiais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando ora-

res, entra no quarto mais secreto e, fechada a porta, reza em segredo a teu Pai, pois Ele, que vê o oculto, há-de recompensar-te. Nas vossas orações, não sejas como os gentios, que usam de vãs repetições, porque pensam que, por muito falarem, serão atendidos. Não façais como eles, porque o vosso Pai celeste sabe do que necessitais antes de vós lho pedirdes.» «Rezai, pois, assim: Pai nosso, que estás no Céu, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino; faça-se a tua vontade, como no Céu, assim também na terra. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia; perdoa as nossas ofensas, como nós perdoámos a quem nos tem ofendido; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do Mal.»

### **Momento 3:** Construção do logótipo

Dinâmica proposta em *Atividade*.

### **Momento 4:** Dinâmica do logótipo

Breve explicação da razão de se construir um logo e de o levarem para casa. Aqui, pode ser oportuno ajudar o grupo a ser PPP (pouco, prático e possível), ou seja, a que cada um seja realista e encontrem um momento do dia para rezar pela JMJ. O logótipo, colocado num sítio bem visível poderá ser um bom 'lembrete'. Seja-lhes entregue uma bolinha de bostik para lhes facilitar a vida, em casa.

### **Momento 6:** Oração final

### **Momento 7:** Hino



**Hino:**  
Há pressa no ar!



# CIC - CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

Entre os pontos 2558-2758 o CIC explica o que é a oração e apresenta as diferentes formas de oração. Partindo do princípio que são números já lidos e apreendidos pelo catequista, propomos que sejam reforçados para esta sessão os seguintes: 2560; 2590; 2591; 2599.

«A oração é a elevação da alma para Deus ou o pedido feito a Deus de bens convenientes» [2590].

1. «Se conhecesses o dom de Deus!» (Jo 4, 10). A maravilha da oração revela-se precisamente, à beira dos poços aonde vamos buscar a nossa água: aí é que Cristo vem ao encontro de todo o ser humano; Ele antecipa-Se a procurar-nos e é Ele que nos pede de beber. Jesus tem sede, e o seu pedido brota das profundezas de Deus que nos deseja. A oração, saibamo-lo ou não, é o encontro da sede de Deus com a nossa. Deus tem sede de que nós tenhamos sede d'Ele [2560].
2. Deus não se cansa de chamar cada um, pessoalmente, para o encontro misterioso com Ele. A oração acompanha toda a história da salvação, como um apelo recíproco entre Deus e o homem [2591].
3. O Filho de Deus, feito Filho da Virgem, aprendeu a orar segundo o seu coração de homem. Aprendeu as fórmulas de oração com a sua Mãe, que conservava e meditava no seu coração todas as «maravilhas» feitas pelo Omnipotente. Ele ora com as palavras e nos ritmos da oração do seu povo, na sinagoga de Nazaré e no Templo. Mas a sua oração brotava duma fonte muito mais secreta, como deixa pressentir quando diz, aos doze anos: «Eu devo ocupar-me das coisas do meu Pai» (Lc 2, 49). Aqui começa a revelar-se a novidade da oração na plenitude dos tempos: a oração filial, que o Pai esperava dos seus filhos, vai finalmente ser vivida pelo próprio Filho Único na sua humanidade, com e para os homens [2599].

## SÍNTESE DE CONTEÚDOS

A Jornada Mundial da Juventude conta com dois símbolos que a acompanham e representam: a **Cruz** peregrina e o **Ícone** de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*. Nos meses que antecedem cada JMJ, os símbolos partem em peregrinação, acompanhando os jovens, de forma especial, nas realidades em que vivem.

A receção e o acolhimento dos símbolos têm dado muitos frutos um pouco por todo o mundo. Pode ser bom falar de alguns exemplos concretos:

- Em África, estes dois símbolos levaram os jovens a converterem-se numa geração não-violenta, encabeçaram várias marchas pela paz e foram tocados por milhares, que os saudaram também com os trajes típicos dos seus países.
- Em Timor-Leste levou à reconciliação onde havia tensão.

## A Cruz peregrina

Com 3,8 metros de altura, a Cruz peregrina, construída para o Ano Santo, em 1983, foi confiada por João Paulo II aos jovens no Domingo de Ramos, no ano seguinte, para que fosse levada por todo o mundo. Desde aí, a Cruz peregrina, feita em madeira, iniciou uma peregrinação que já a levou aos cinco continentes e a quase 90 países. Tem sido encarada como um verdadeiro sinal de Fé.

Foi transportada a pé, de barco e até por meios pouco comuns como trenós, guas ou tratores. Passou pela selva, visitou igrejas, centros de detenção juvenis, prisões, escolas, universidades, hospitais, monumentos e centros comerciais. No percurso enfrentou muitos obstáculos: desde greves aéreas a dificuldades de transporte, como a impossibilidade de viajar por não caber em nenhum dos aviões disponíveis.

Dando alguns exemplos: tem-se afirmado como um sinal de esperança em locais, particularmente, sensíveis. Em 1985, esteve em Praga, na atual República Checa, na altura em que a Europa estava dividida pela cortina de ferro, e foi aí sinal de comunhão com o Papa. Pouco depois do 11 de setembro de 2001, viajou até ao Ground Zero, em Nova Iorque, onde ocorreram os ataques terroristas que vitimaram quase 3000 pessoas. Passou também pelo Ruanda, em 2006, depois de o país ter sido assolado pela guerra civil.

## O ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*

Desde 2003, que a cruz peregrina conta com a companhia do ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*, que retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços. Este ícone foi introduzido, ainda pelo Papa João Paulo II, como símbolo da presença de Maria junto dos jovens. Com 1,20 metros de altura e 80 centímetros de largura este o ícone está associado a uma das mais populares devoções marianas, em Itália. É antiga a tradição de o levar, em procissão, pelas ruas de Roma, para afastar perigos e desgraças ou pôr fim a pestes, tal como foi venerado numa celebração durante a mais recente pandemia. O ícone original encontra-se na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, e é visitado pelo Papa Francisco, que ali reza e deixa um ramo de flores, antes e depois de cada viagem apostólica.

## O Logótipo

O logótipo tem a Cruz como elemento central estando atravessada por um caminho, irrompido pelo Espírito Santo (onda amarela).

As cores (verde, vermelho e amarelo) evocam a bandeira portuguesa. Os motivos são: a Cruz; um caminho; o terço; Nossa Senhora.

Após a anunciação, Maria parte, pondo-se a caminho para viver a vontade de Deus, e dispondo-se a servir Isabel. Este movimento sublinha o convite feito aos jovens para *renovarem o vigor interior, os sonhos, o entusiasmo, a esperança e a generosidade* [Christus Vivit, 20]. A acompanhar o caminho surge, ainda, uma forma dinâmica, amarelada, que evoca o Espírito Santo.

A opção pelo terço celebra a espiritualidade do povo português na sua devoção a Nossa Senhora de Fátima. Este é colocado no caminho para invocar a experiência de peregrinação, que é tão marcante em Portugal.

Maria foi desenhada jovem para representar a sua figura tal como é retratada no Evangelho de São Lucas (Lc 1, 39) e potenciar uma maior identificação com os jovens. O desenho exprime a juvenilidade própria da sua idade, característica de quem ainda não foi mãe, mas carrega em si a Luz do mundo. Esta figura aparece levemente inclinada, para mostrar a atitude decidida da Virgem Maria.

## ATIVIDADE

A proposta para o momento de encontro do grupo é a construção do logótipo, símbolo que nos remete para a união com este evento. Desta forma cada um poderá rezar e unir os seus corações a tantos jovens e, como bons portugueses, saber acolher.

Sugere-se que a apresentação de cada um dos símbolos do logotipo seja feita passo a passo, com a construção.

Os **materiais** estão em anexo, na página 19.

# ANEXOS

## 3.º ENCONTRO (pág. 18)

A proposta para o momento de encontro do grupo é a construção do logótipo, símbolo que nos remete para a união com este evento. Desta forma cada um poderá rezar e unir os seus corações a tantos jovens e, como bons portugueses, saber acolher.

Sugere-se que a apresentação de cada um dos símbolos do logotipo seja feita passo a passo, com a construção.



**JMWJ**  
**LISBOA**  
**2023**